

# LEI OU GRAÇA



Boa noite, amigos. Bem, estou feliz em estar aqui de novo esta noite. E eu . . . o motivo de eu estar atrasado, eu só . . . Sim, como o irmão Neville disse, eu—eu me atrasei. Mas o que causou isso, eu estava . . . O outro dia eu disse na igreja, vocês sabem, eu disse: “Bem, eu ia tentar não atender telefonemas e tal.” Não posso fazer isso. E assim, saí agorinha do hospital, de alguns hospitais em Louisville, há pouco, devido a emergências. Então, foi por isso que me atrasei um pouco. Cheguei justo a tempo de subir aqui. Assim, e então, creio que minha esposa tinha me ligado e contado sobre isso. Creio que a irmã Ruddell ia estar aqui esta noite, e também estava doente. E com certeza detesto saber disso.

<sup>2</sup> E deixei meu primo em Louisville, acabei de guiá-lo a Cristo, uma coisa boa. E—e era uma doença horrível, era doença de Hodgkin, e podia morrer a qualquer momento. Creio que o Senhor o curou da noite para o dia.

<sup>3</sup> Da mesma forma, o neto do irmão Jim Wiseheart deitado lá com a mesma coisa no Hospital dos Veteranos, e doença de Hodgkin surgindo em volta do coração e da cavidade torácica, então vocês sabem que isso significa que falta pouco. Nada que possam fazer, mas sabem que sua única esperança é Deus.

<sup>4</sup> Na verdade eu deveria ir a Milltown esta noite. Busty Rogers, vocês se lembram, frequenta aqui. Muitos de vocês conhecem o irmão Rogers. Em estado grave, chamando o dia todo por mim.

<sup>5</sup> E soube que a pequena Georgie Carter lá, que foi curada uns doze, catorze anos atrás, deitada numa cama por nove anos e oito meses, e nunca se levantava daquela cama. E uma vez . . . Eu tinha orado por ela algumas vezes. E saí certa noite, e estava num lugar orando. E o Senhor desceu, uma pequena Luz brilhando através de um arbusto de corniso, disse: “Passe pela casa dos Carters, para a cura de Georgie. Ela vai ser curada.” Todos vocês conhecem o caso, não é? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Todos estes anos, desde então, ela nunca mais ficou acamada, acho que nem por um resfriado forte.

<sup>6</sup> E vemos que ela está morrendo de câncer no seio agora. E ela tem ligado. Ela soube que voltei. Disseram que já havia desistido. Ela se levantou da cama para aceitar sua cura; então, tenho mesmo de vê-la. Amanhã é o meu último dia aqui; tenho de ir. Então, pilhas de chamadas, mais ou menos *assim*, então não sei o que fazer. Só tenho de fazer o melhor que posso.

<sup>7</sup> Mas o principal, como o irmão disse, o principal a fazer: você deve abandonar tudo por seu companheirismo com Jesus Cristo. Tudo! Porque, afinal, começamos a observar uns aos outros,

e então nos afastamos de Cristo, vejam. Prefiro passar muito, muito tempo tendo companheirismo com Ele, para conseguir ajudar os outros. Está certo?

<sup>8</sup> Assim, é bom estar aqui esta noite para esta pequena reunião de oração, que nos reunimos aqui quarta-feira à noite. E me esqueci de falar com ele que ensinaria esta noite. Assim, aqui, tenho de vir aqui esta noite e apenas abrir. Portanto, a caminho daqui, e com a luz no meu carro, eu escolhi algo aqui de onde ensinei na escola dominical, não faz muito, no Livro de Hebreus, para esta noite.

<sup>9</sup> Creio que da última vez que ensinei na escola dominical aqui, oh, antes de ir para o exterior, eu estava em Hebreus capítulo 10. Lembro-me de ter lido e anotado aqui o versículo 18, “para domingo que vem”, e esse domingo que vem ainda não chegou. Assim, talvez comecemos daí esta noite, para nossa lição da noite.

O Senhor os abençoe. E lembrem-se de todos estes em oração.

<sup>10</sup> Uma senhora me disse, há pouco, quando cheguei. Um velho amigo meu, do hospital, ou melhor, no hospital, e acabou de ser operado. Bill Grant, da força policial aqui, um bom amigo meu, que imprime essas fotos e tal; no hospital, com uma emergência.

<sup>11</sup> E—e encontrei o irmão do irmão Slaughter lá atrás. Gene me disse, creio eu, que esteve hospitalizado duas vezes. E é só doença em toda parte, vocês sabem. Isso parece não ter fim. Mas ele disse. . .

<sup>12</sup> Sabem, muitas vezes tenho me perguntado sobre quando Moisés guiou os filhos de Israel pelo deserto. Quando os tirou, havia uns dois milhões de pessoas. Eram jovens e velhos, todos juntos. E os guiou por quarenta anos no deserto. Agora, pensem em como, agora, lá sem—sem o saneamento que teríamos hoje. E eles, além do mais, eles não tinham. . . Tinham jovens, muitos jovens lá. Quantos bebês vocês acham que nasciam a cada noite, com dois milhões de pessoas? E então, além disso, com todos os velhos, e com os aleijados e tal. E ele os guiou por quarenta anos, sob a liderança de Deus. No deserto por quarenta anos, e, quando saíram, não havia um debilitado entre eles.

<sup>13</sup> Não gostariam de olhar esta noite na maleta de remédios do Dr. Moisés, para ver o que ele tinha lá para conservá-los—conservá-los bem? Gostariam de olhar nela? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Posso mostrá-la a vocês. Consultaremos aqui agora em Êxodo, e mostrarei onde. . . Esta é a maleta de remédios dele. Eu lhes mostrarei o que ele disse aqui atrás. Vou olhar direto na mala de remédios dele, e ver o que diz.

<sup>14</sup> Quando estava para nascer um bebê, quando alguém tinha apendicite, ou aparecia com tuberculose, ou qualquer coisa assim, aqui está a receita que Moisés lia: “Eu sou o Senhor que te sara.” Era a única coisa que ele tinha. “Eu sou o Senhor que te sara.” Agora, era a única coisa que ele tinha. Ah-hã. Isso é o

suficiente, não é? Moisés dizia: “Agora, o Senhor é Aquele que o curou.” E oravam por ele, e sarava.

<sup>15</sup> E sabem de outra coisa que aconteceu durante aquele tempo no deserto? Eles nem precisaram de sapatos novos quando saíram, e suas roupas nunca envelheceram. Quarenta anos no deserto com apenas um tratamento médico, uma receita: “Eu sou o Senhor que saro todas as tuas enfermidades.” E Ele fez isso porque eles confiaram em Sua Palavra, e se libertaram de toda. . .

<sup>16</sup> Lembrem-se agora, eles foram ensinados. Eles estiveram com os egípcios, que eram os mais inteligentes. Não temos médicos, hoje, tão inteligentes quanto eles. Porque tinham coisas que faziam, que mostram que ainda não chegamos a esse ponto na ciência. Por exemplo, os egípcios construíram. . . Faz alguns dias passei pela esfinge lá, para ver quão grande era aquilo tudo.

<sup>17</sup> E aquelas pirâmides, ora, lá em cima, a um quarteirão de altura, no ar, há toneladas, há pedras lá em cima quase do tamanho deste tabernáculo. Eles não conseguiriam colocá-las lá em cima hoje se tivessem de colocá-las. Então, eles fizeram isso de alguma forma.

<sup>18</sup> E então, a esfinge, acho que são necessários dezesseis vagões para apoiar sua perna. E quanto ao seu corpo? E fica lá no ar. Como conseguiram colocá-la lá em cima? Vejam, eram—eram pessoas que tinham segredos, inteligência que não temos hoje. Acho que a temos, mas não avançamos com ela, atômica ou algo assim; pois energia elétrica, ou nenhuma energia similar, poderia levá-la. Mas eles a construíram então.

<sup>19</sup> E aquela pirâmide, a grande pirâmide que está lá, geograficamente, está tão perfeitamente no centro da terra, que não importa onde o sol esteja, nunca há sombra em volta dela. Engenharia, temos muito. . . um longo caminho a percorrer, para nos igualarmos a eles. E pensar que há mais de cinco mil anos eles já tinham isso.

<sup>20</sup> Assim, lá, eles encontram a Bíblia, exatamente igual a esta Bíblia aqui, escrita lá, apenas pelas medidas e tal, mede o Evangelho e a Escritura, bem como A temos aqui. Enoque A colocou lá, anos e anos antes do dilúvio, antediluviano.

<sup>21</sup> E então, Deus escreveu três Bíblias. Deus faz tudo em três. Ele escreveu três Bíblias. Ele teve três vindas de Cristo. Há três dispensações da graça. Há três pessoas na Deidade, ou melhor, três manifestações da única Pessoa na Deidade. E todas essas coisas. Estão vendo?

<sup>22</sup> Agora, como Jesus veio pela primeira vez, Ele esteve aqui uma vez, não esteve? Ele veio para redimir Sua Noiva. Ele vem pela segunda vez para receber Sua Noiva, arrebatá-La, encontrando-se nos ares. E vem pela terceira vez com Sua Noiva, como Rei e Rainha.

<sup>23</sup> Estão vendo? Assim, então, também há três, os três nas manifestações de Deus. Deus Se manifestou uma vez na Paternidade, enquanto guiava os filhos de Israel. A próxima vez que Deus Se manifestou foi como Filho, o Senhor Jesus Cristo. A terceira vez que Deus Se manifestou, está conosco agora, o Espírito Santo. Vejam, três manifestações. Tudo em três.

<sup>24</sup> Agora, passemos à nossa lição. Quantos gostam de ler a Bíblia, e só...? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Oh, gosto demais Dela.

<sup>25</sup> Querendo Deus, quando eu voltar... vou... sair para descansar um pouco agora, por uma semana ou duas. Então, quando eu voltar, querendo Deus, quero realizar um reavivamento aqui no tabernáculo, um reavivamento de ensino. E vamos pegar um lugar na Bíblia, e ir fundo em nosso...

<sup>26</sup> Lembram-se... quantos veteranos aqui se lembram de quando pegávamos, por exemplo, o Livro de Êxodo, e o estudávamos talvez por meses e meses, sem nunca deixar Êxodo?

<sup>27</sup> Comecei em Jó certa vez, e parecia que nunca ia sair. Lembram-se disso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Uma senhora me escreveu uma carta, disse: “Irmão Branham, algum dia vai tirar Jó do monte de cinza?” Continuei nesse único tema, o pobre e velho Jó sentado lá no monte de cinza, vocês sabem. Todos os seus amigos o abandonaram, ele estava com úlceras e tudo mais. Senti tanta pena do velho, a ponto de...

<sup>28</sup> E, então, como o Senhor Se virou e o abençoou, porque ele vivia da melhor forma que sabia, sob o—o holocausto. Só sabia disso, e ele... para confessar seus pecados. E ele foi e reuniu seus—seus filhos, e fez um sacrifício, disse: “Podem ter pecado secretamente, e não sabem disso.” Como ele foi um verdadeiro pai, e Deus lhe devolveu todos aqueles filhos, no final. Sabiam disso?

<sup>29</sup> Escutem, quero lhes perguntar algo aí. Ainda se lembram de como Ele devolveu seus filhos? Agora, lembrem-se, Ele lhe deu o dobro do rebanho. A princípio ele tinha tantos milhares de bois; quando todos foram tirados, Ele duplicou aqueles bois. Quando as ovelhas foram tiradas, Ele duplicou aquelas ovelhas. Mas lembrem-se, ele tinha, creio que eram sete ou doze, esqueci agora quantos eram, filhos e filhas. Mas, ele teve a mesma quantidade de filhos e filhas, Deus os deu a ele. Está certo? Vejam, Ele dobrou toda a sua porção de bens aqui na terra. Agora, mas seus filhos e filhas, todos eles morreram, mas Ele lhe deu a mesma quantidade de filhos e filhas. Notaram? Já pensaram nisso? Lembram-se de quando ensinamos? Estão vendo?

<sup>30</sup> Onde estavam aqueles filhos e filhas? Na Glória, esperando por ele. Estão vendo? Ele os deu, cada um a ele. Vejam, nenhum deles se perdeu. Estão vendo? A mesma quantidade de filhos e filhas que Ele especificou primeiro, Ele especificou a mesma

quantidade no final. Mas Ele dobrou sua porção de ovelhas e bois e tal, assim. Mas seus filhos e filhas estavam todos salvos, esperando, na Glória, para Jó ir a eles. Oh, que coisa! Isso vale tudo, não é? Muito bem.

<sup>31</sup> Livro de Hebreus. Paulo, na minha opinião, Paulo falando aos hebreus, separando a lei da graça. E tivemos... Talvez só leiamos alguns versículos, os—os primeiros versículos do capítulo 10. Então, mas, vamos começar com o 19. Acho que nós... Vejamos.

*...tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que... se oferecem cada... que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar o—o que a eles se chega.*

<sup>32</sup> Agora, acho que, se entendemos bem esta primeira parte, Paulo está tentando lhes dizer que as velhas leis foram uma sombra das novas coisas que viriam. Agora, eles, uma sombra é algo...

<sup>33</sup> Se vocês fossem em direção à parede, ou *nesta* direção, contra a luz, vocês veriam que sua sombra iria adiante de vocês. Se estivessem indo em direção ao pôr do sol, sua sombra estaria atrás de vocês.

<sup>34</sup> Agora notem: “Tendo toda a lei a sombra das coisas futuras.” Vejam, só uma sombra. Agora, sob a velha dispensação, Paulo estava tentando dizer como eles eram circuncidados, os homens, na carne, era um tipo da circuncisão do coração do Espírito Santo, deste dia, como guardavam os mandamentos lá atrás, que estavam escritos em tábuas de pedra, nos últimos dias, Deus disse que os escreveria nas tábuas de carne do nosso coração.

<sup>35</sup> Agora, o único caminho de volta lá, eles sabiam que era errado... “Não furtarás.” Eles tinham de ver isso no mandamento. E a lei foi acrescentada, para trazer—para trazer reconciliação. Porque, se não há lei, bem... Se não há—não há lei, não há pecado. Porque se não é errado...

<sup>36</sup> Se não há lei nesta cidade, que diz que você não pode passar com o sinal vermelho, que você não pode fazer isso, ora, se passou com o sinal vermelho, você não fez nada errado, porque não há lei que diga isso.

<sup>37</sup> Assim, a lei trouxe a ira, ou trouxe o pecado à vista. Vejam, eles não tinham... Eles faziam todas essas coisas lá sob a... antes da lei, e não eram pecado, porque não havia lei para dizer que eram pecado. Mas quando veio a lei, a lei foi acrescentada até vir a perfeição.

<sup>38</sup> Agora, o homem sempre tentou encontrar algo com que se salvar. Ele ainda está fazendo o mesmo hoje; ele não deixou de fazer.

<sup>39</sup> Na Índia, semana passada, vieram pessoas que estavam totalmente cegas, olhando para o sol, tentando encontrar paz para a alma. Alguns com as unhas crescidas para trás das mãos, *assim*, tentando encontrar paz para a alma. Dizem que nunca abaixaram a mão, e a mantiveram erguidas por quarenta anos, tentando encontrar paz. Outros com os pés quase queimados, por andarem sobre brasas vivas, para tentar achar paz, para apaziguar seus deuses. Deitar no vidro de velhas garrafas quebradas e tal, deitar em tábuas de pregos e tudo mais, tentando encontrar paz. E não há paz para eles, porque é tudo idolatria. E nós aqui nos Estados Unidos não atravessamos a rua para achar paz para a alma, do verdadeiro Deus vivo e real. Isso mesmo. Mas tudo isso, essas ideias pagãs do homem, lá atrás no tempo em que Deus enviou a lei, e foi acrescentada para nos mostrar que essas coisas eram pecado.

<sup>40</sup> Mas agora, essa lei não podia tirar o pecado, só amplificava o pecado. Entende?

<sup>41</sup> Porque, se não há lei que diga que você não pode fazer *isto*, ora, não é. . . Não é. . . Se você cometer ou infringir isso—isso. . . Não se pode infringir, pois não há lei para infringir.

<sup>42</sup> Mas quando a lei entra em vigor, então o pecado se manifesta. Então eles estavam. . . Eles diziam: “Não furtarás. Não adulterarás. Não dirás falso testemunho.” Todas essas coisas. Eles faziam isso antes, mas não podia ser considerado pecado, pois não havia lei contra. Mas então quando a lei veio, ela fez o homem perceber que não podia furtar, que não podia mentir, e ele. . . adulterar. E todos os mandamentos só amplificam, entretanto, aquela lei não tirava o pecado. Só levava o homem a saber que era pecado.

Então, quando Cristo veio, Cristo veio para tirar o pecado. Estão vendo?

<sup>43</sup> Agora, a única coisa que a lei fazia: eles sabiam que um substituto inocente tinha de morrer pelo culpado. Essa lei começou lá no jardim do Éden. E então, agora, eles ofereciam uma ovelha, ou novilho, ou algo, e o matavam, jogavam o sangue sobre o altar e tal; porque era a cobertura, ou uma oferta substituta. Mas nunca podia tirar o pecado, porque não há força suficiente na vida de um animal para expiar por uma vida humana, porque maior é a vida humana do que a vida animal.

<sup>44</sup> Agora, aqui estamos, sentados aqui, esta noite. Talvez sejamos alemães, irlandeses e tal, algumas pessoas de cor. Eles, não importa se são negros, brancos, amarelos, ou de qualquer cor que sejam, de uma só pessoa viemos cada um de nós. Estão vendo? Isso é comprovado cientificamente, que se pode entrar na mais escura África e pegar o—o homem mais negro que possa encontrar, e, se estivessem doentes, ele poderia lhes dar uma transfusão de sangue. Seu sangue é como o dele. Ou, poderiam

ir à China e pegar o homem mais amarelo que há na China, e ele poderia lhes dar uma transfusão de sangue. Estão vendo? Ou, o homem mais moreno que há na Índia poderia lhes dar a transfusão de sangue. “Deus, por um só sangue, fez todas as nações, todos os povos.” Mas não há um animal no mundo que se iguale ao sangue humano. Estão vendo? Sangue animal, cada um deles é diferente. Mas o sangue humano é tudo igual.

<sup>45</sup> Agora, se isso não acaba com a ideia de algumas destas pessoas que falam e ensinam na escola aqui, que evoluímos a partir da vida animal. Se fosse assim, então o animal poderia dar ao humano uma transfusão de sangue. Mas o sangue, a vida humana, permanece igual. Mas a vida animal, alguns são como uma cobra, ela é de sangue frio; um peixe, é de sangue frio; mas agora, urso, cervo-canadense, ou cão, ou cavalo, são um tipo diferente. Nenhum, nenhum deles—nenhum deles poderia compartilhar sangue com o outro, porque são todos diferentes. Mas o ser humano é tudo igual.

<sup>46</sup> Então, através da oferta de sangue animal, era só um—um substituto sob a lei, até que Jesus veio, o Qual não nasceu de homem algum. Nenhum homem nesta terra foi Seu pai. Ele tinha mãe, e a mãe era virgem, a virgem Maria, uma mocinha de uns dezoito anos. E o Espírito Santo a cobriu com a Sua sombra, sendo o próprio Deus Pai, e criou. O Próprio que falou e o mundo veio à existência, apenas falou.

<sup>47</sup> Vocês sabem, domingo, como entramos nisso. Quando Deus fala, tem de ser assim. Não há como fugir disso. Deus diz: “Haja”, e tem de haver. Nada. . . . A própria Palavra! E a Palavra era um pensamento. Deus, quando Ele. . . . Antes. . . . Uma palavra é a expressão de um pensamento. Deus pensou em Sua mente, falou e veio a existir.

<sup>48</sup> E temos fé no coração, a fé de Deus no coração, e conseguimos ver isso claramente. Torna-se uma fé, e então a falamos, e vem à existência, a mesma coisa, pois a mente de Cristo está no homem. É o que faz as curas e tal. Quando vocês recebem essa revelação perfeita, exatamente o que estão fazendo, então sabem como caminhar. É isso, pois essa é a caminhada cristã.

Agora, mas o sangue de animais não tirava o pecado.

<sup>49</sup> Então, quando Jesus veio, sendo o próprio Deus manifestado em carne, Seu Sangue não era segundo o sangue de qualquer outro homem. Cada um de nós, cada profeta, cada grande homem, era sangue humano. Mas este Homem tinha Sangue divino. O próprio Deus criou a célula de Sangue.

<sup>50</sup> E a—a pessoa, você, vem de uma só célula de sangue, se alguma vez você vir isso num microscópio. Eu vi algumas semanas atrás. E—e a reprodução de animais, de modo que você. . . ou gado, e dezenas de milhares de gametas ali. E aqueles

gametas, pequenas células de sangue, se movem, e nisto, no . . . humano comum.

<sup>51</sup> Mas no . . . neste lugar, o próprio Deus criou essa célula de Sangue, sem nenhum ato do homem em absoluto. E disso veio Seu próprio Filho, Cristo Jesus, em Quem o próprio Deus habitou, fazendo-O Emanuel na terra. Esse é o retrato. É nisso que você tem de crer, para ser salvo. E então Jesus, livremente, não tinha de fazê-lo, mas livremente, com o amor em Seu coração por Seu próximo, morreu no Calvário e derramou esse Sangue, com os pecados do mundo sobre Si, pois que Ele levou nossos pecados sobre Si no Calvário.

<sup>52</sup> Agora, não é o que eu posso fazer. Não é se sou bom ou não. É se Ele foi bom. Eu nunca serei bom o suficiente para fazê-lo. Vocês não podem ser bons o suficiente para fazê-lo. Se alguma vez conseguirem, será com base nos méritos de Jesus Cristo. Eu lhes direi isto agora, porque não há mais nada que possam fazer.

<sup>53</sup> Mas Deus transferiu todos os nossos pecados sobre Ele, e Ele morreu. E porque Ele morreu pecador, a Bíblia disse: “Sua alma foi para o inferno.” Isso mesmo. E enquanto esteve lá, Ele pregou para—para aqueles que estavam em prisão, que não se arrependeram na longanimidade dos dias de Noé.

<sup>54</sup> “Mas não era possível que Ele deixasse Seu corpo ver corrupção, nem Sua alma no inferno.” E ao terceiro dia Ele ressuscitou para a nossa justificação. Mostrando-nos que, quando nossa fé é confessada Nele, e nascemos de novo do Espírito, que tão certo quanto Ele saiu da sepultura, nós também ressuscitaremos em Sua segunda Vinda. Oh, que esperança perfeita!

<sup>55</sup> Oh, quando se vê as religiões do mundo, e suas superstições, e então vê onde nossa salvação e sólida esperança estão baseadas em um princípio fundamental, de que todos os demônios do inferno não podem abalá-la. Vocês podem vê-los produzirem beleza. A religião de Buda é uma bela religião, a religião hindu é uma bela religião, mas, irmão, eles estão tão sem Vida quanto se pode.

<sup>56</sup> Onde está a Vida? A Vida está no Sangue. O Sangue é a Vida. E esse é o único Homem que poderia derramar o tipo certo de Sangue, pois Ele era o próprio Sangue de Deus. E Ele derramou o Sangue que redimiu vocês e eu. E assim, nossa salvação está em Cristo Jesus, no que Ele fez por nós no Calvário. Não importa quão vis nos tornemos, quão imorais nos tornemos, quão poluídos nos tornemos, quando olhamos para o Calvário com um coração sincero, e confessamos nossos pecados lá no Calvário, ponto final. Isso mesmo. No instante em que sua confissão sai dos seus lábios, Deus tem a obrigação de lhe responder. Isso mesmo. Oh, quando penso nisso!



<sup>57</sup> Oh, não é de se admirar que Paulo tenha dito... Estive lá no calabouço, o outro dia, onde cortaram a sua cabeça, e o jogaram num bueiro. Pensei... Pouco antes, ele disse: “Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, inferno, a tua vitória? Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” Estão vendo? Isso só descansa... Oh, é disso que gosto de falar.

<sup>58</sup> Ouçam, alguns dos jovens. Você pode ser jovem, e isso pode ser frágil, a ponto de você de fato não notar. Mas espere só um pouquinho até estar deitado aqui no hospital, o médico dizer que você tem dois dias de vida, ou duas horas. Espere só um pouquinho até esse coração começar a pular essa batida, e você sentir isso subir pelas suas mangas. Oh, irmão, você estará buscando com tudo então. O que toda a vida vai valer então? Está terminado. Espere até que os cabelos comecem a ficar grisalhos em sua cabeça, e você perceba que está enfrentando uma Eternidade sem fim no além; e esta alma que agora vive dentro de você, está saindo como um—como um dente sendo extraído, sendo puxada de você assim, para ir a algum lugar que você não sabe para onde está indo. Melhor pensar nisso agora, e resolver isso agora. Porque você pode ser arrancado, [O irmão Branham estala os dedos—Ed.] assim, sem nem uma chance de se arrepender. Então, acerte-se agora.

<sup>59</sup> Não há desculpa para o povo americano. Aqueles pagãos da—da África do Sul, e da Índia, lá no interior, se levantarão no Juízo e condenarão esta geração, porque temos Luz, e Evangelho, e igrejas, e bênçãos, e tudo mais aqui, e nos recusamos a aceitá-Lo. É aí que está o problema, amigo. Agora, digo isto abruptamente, pois é para o seu bem, veja, porque você tem de fazer isso.

<sup>60</sup> Agora, “Tendo a lei a sombra”. Oh, quando penso nisso: “Tendo a lei a sombra dos bens futuros!” Vejam o que a lei oferecia. Abram no próximo capítulo, no capítulo 11 de Hebreus. Vejam o que Daniel fez sob a lei. Vejam o que Enoque fez sob a lei. Vejam o que Moisés fez sob a lei. Então, se ele estava vivendo apenas à sombra da expiação, o que a igreja cristã deveria fazer hoje, com a realidade da ressurreição do Senhor Jesus Cristo? Onde estamos esta noite, amigos?

<sup>61</sup> Eu lhes digo, isso deve fazer com que todo cristão aperte a sua armadura. Ali disse: “Revesti-vos de toda a armadura de Deus. E não deixem de levar a couraça, e o capacete, e o escudo, e todas essas coisas.” Paulo comparando isso a um soldado indo para a batalha. E quando as ciladas do inimigo chegarem, levantem seu escudo, saiam e enfrentem-no.

<sup>62</sup> Agora, se a lei pôde produzir isso, o que deveria produzir a realidade do Sangue de Jesus Cristo! Quando uma letra morta faz isso, o que devem a força da ressurreição, e o Poder, e o Espírito do Senhor Jesus Cristo produzir?

<sup>63</sup> Agora, devemos vir à igreja com a mais alta reverência. Devemos entrar na igreja como verdadeiros santos de Deus. Entrar e levar nossa posição, e manter a mente em Cristo. Devemos abandonar tudo do mundo, rápido. E se você de fato nasceu de novo . . . Isso pode cortar agora só um pouquinho, mas você sabe que esta é a casa de correção. Se você nasceu mesmo do Espírito de Deus, é aí que seu coração está, de qualquer forma. É isso que . . . Seus pensamentos estão ancorados no além. Está vendo? Se você já . . .

<sup>64</sup> Jesus disse: “Quem ouve as Minhas Palavras, e crê Naquele que Me enviou, tem a Vida eterna. Quem ouve as Minhas Palavras, e crê!”

<sup>65</sup> Agora, se você está crendo certo! Se confessar com os lábios, não adiantará muito. Mas de coração, se você crê que Jesus é o Filho de Deus, você não pode viver a mesma vida que vivia antes. Você não pode, se alguma vez tiver uma visão verdadeira do Calvário. Agora, se você só está tomando um caminho ao acaso, você só está—só está se enganando.

<sup>66</sup> Mas quando de fato tem uma visão do que Jesus foi! Oh, que coisa, como eu gostaria de pregar a Deidade, a suprema Deidade de Jesus Cristo! Se vocês conseguissem compreender Quem Ele foi, e o que Ele fez por vocês, homens e mulheres, seu coração se partiria por dentro, e vocês estariam dispostos a jogar fora o lixo do mundo, para viver para Ele. Oh, quão maravilhoso, e que Pessoa Ele foi! Se vocês percebem a condescendência do próprio Deus, Se revelando, descendo, até conseguir entrar em seu coração!

<sup>67</sup> Quando o Deus Pai, na forma de uma grande Nuvem, pairou sobre os filhos de Israel; e quando Ele Se sentou no monte aquela manhã, para escrever a lei, ora, mesmo se um animal tocasse a montanha, ele devia ser atravessado com um dardo. Somente através da santificação Ele fez subir Moisés. Colocou Arão bem lá embaixo na colina, para vigiar e ficar de guarda para que nada . . . E quando aquela Coluna de Fogo pousou naquela montanha, o relâmpago reluziu, e os trovões rugiram, a escuridão se instalou. Quando Deus Jeová, o Criador de toda a Eternidade, sentou-Se no topo de uma montanha que Ele mesmo criou, as espessas nuvens, o reluzir do relâmpago, o tremor da terra, a ponto daqueles israelitas que estavam lá no arraial, com um sacrifício sangrento em volta deles, dizerem: “Que fale Moisés, e não Deus, para que não morramos.” Pensem nisso.

<sup>68</sup> Aquele mesmo grande Ser Todo-Poderoso humilhou-Se e Se desvelou, e entrou num corpo de carne que qualquer homem conseguia tocar com as mãos. O que Ele estava fazendo? Requerendo Seu caminho, tentando entrar no homem. Então, depois Ele foi e ofereceu Seu próprio Sangue, quando nenhum outro sangue serviria! Não é à toa que Ele foi o preço inestimável

do Céu! Não é à toa que Ele era o Rei de todos os reis! Quando Ele ve- . . . Se desvelou e desceu e Se entregou às mãos do homem pecaminoso, para ser açoitado, e cuspidor, e moído, e pendurado na cruz, e morrer. Quando Ele estava lá, alguém disse . . . Quando Ele disse: “Eu poderia chamar Meu Pai, e Ele Me enviaria dez legiões de Anjos. Mas o Meu Reino não é deste mundo.”

<sup>69</sup> E lá aquelas multidões diziam: “Fora com Ele! Fora com Ele!”

<sup>70</sup> Por que Ele não Se virou e disse: “Fora com vocês”? Aqui está o motivo de Ele não ter podido, amigos. Olhem isso. Aqueles eram Seus próprios filhos. Pensar nos filhos de um homem clamando pelo sangue do seu pai. Se meus filhos estivessem clamando pelo meu sangue, não haveria nada mais que eu pudesse dizer: “Levem-me.” Se—se Ele Se recusasse a fazê-lo, Ele perderia Seu filho; Sua própria criação, Seus seres humanos. E eram eles que estavam clamando por Seu Sangue. Podem imaginar os filhos clamando pelo Sangue do Pai? Foi por isso que Ele não pôde dizer não. Se Ele dissesse que não, eles estariam perdidos. Eu morreria livremente por meus filhos, e qualquer outro pai. Vejam o que Ele era, Seus próprios filhos clamando por Seu Sangue.

<sup>71</sup> E a justiça da lei requeria Sangue. E o sangue de ovelhas não servia, o sangue de cabras não servia, o sangue de gado não servia, mas o Sangue do próprio Deus teve de servir. E Deus Se fez carne, viveu aqui na terra. Aquela grande Pessoa trovejante no topo do Monte Sinai esteve aqui em carne então.

<sup>72</sup> Então Ele limpou o caminho para poder vir e morar em seu coração. E agora aquele mesmo Espírito, que trovejou no Monte Sinai, está vivendo no coração humano. Que maravilha! Que coisa, isso, isso deve fazer todo coração saltar, e, ao—ao pensar nisso.

<sup>73</sup> Agora, passando rapidamente, Paulo estava contando, até o versículo 5 e 6 aqui. Estamos tentando chegar ao 19, para podermos nos apressar. O dezo- . . . O 5 e o 6, e adiante, ele estava falando como as leis prefiguram. Como no Antigo Testamento . . . Estudamos isso o outro dia. Oh, alguns meses atrás, foi na escola dominical.

<sup>74</sup> O homem está sob o pecado; digamos que cometeu adultério, ou furtou, ou profanou o sábado, ou algum outro mandamento. Então ele tinha de arranjar um cordeiro, e tinha de levar esse cordeiro aos anciãos, e eles tinham de examinar esse cordeiro. O cordeiro tinha de ser irrepreensível, tinha de ser sem defeito. Vejam a importância aqui. O cordeiro tinha de ser irrepreensível, para uma pessoa culpada. Amém. Espero que vejam. Que coisa!

<sup>75</sup> Lembro-me de uma pequena história. Não sei se já lhes contei ou não. É só uma pequena história de ficção, assim. A . . . De acordo com a lei, se a égua mãe tivesse um potrinho, e ele fosse uma mula, vocês sabem, e suas orelhas dobradas, e seus joelhos

curvados para dentro, e, oh, que mula vesga e de aparência horrível. Bem, essa mula, se pudesse olhar para si mesma, diria: “Oh, que coisa! Quando o mestre sair, ele me matará, pois eu . . . Ele não vai querer me alimentar. Não sou digno de viver. Olhem para mim, que aparência horrível eu tenho!”

<sup>76</sup> Mas se a mãe pudesse responder ao potrinho, ela diria: “Espere aí, querido! Você pode viver, porque é o meu primeiro, e tem direito de primogenitura. Agora, quando o mestre sair e o vir em toda a sua condição, ele terá de voltar e pegar um cordeiro sem defeito, e matá-lo, para que essa mula de aparência aleijada possa viver.” Vejam, o sacerdote nunca viu a mula; ele viu o cordeiro. Não era se a mula era perfeita, tinha de ser um cordeiro perfeito.

<sup>77</sup> Oh, espero que veja. Não é se você é bom o suficiente para ser cristão ou não, é se Ele foi bom o suficiente. Se Deus O aceitou, e Seu Sangue faz expiação, Deus não vê você; Ele vê o Cordeiro. Oh, que coisa!

<sup>78</sup> Então aquela mulinha poderia erguer o rabo, e bufar, e pular, e correr pelo campo, divertir-se. Ela iria viver. Mas um perfeito teve de morrer pelo imperfeito.

<sup>79</sup> Esse era eu, William Branham, não sendo bom, inapto para viver, digno de ir para o inferno, nascido em uma família pecaminosa, criado como pecador, sem nada de bom, nem uma parte sã em mim. Isso mesmo. Mas um dia eu aceitei! Aleluia! Quando Deus olhou para Cristo, e Cristo tomou o meu lugar, então Deus não me vê, Ele vê o Perfeito. Então, enquanto estou aqui Nele, então estou aperfeiçoado, não em mim mesmo, Nele. Não minha perfeição, não tenho, vocês não têm, mas é a perfeição Dele.

<sup>80</sup> Portanto, Jesus não errou quando disse: “Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.” E como um ser humano poderia ser perfeito? Ele poderia ser perfeito por Sua fé perfeita, descansando Nele, dizendo: “Ele pagou o preço por mim.”

Jesus pagou tudo,  
E tudo a Ele devo;  
O pecado deixou uma mancha carmesim,  
Ele a deixou branca como a neve.

<sup>81</sup> Que coisa, isso torna todos nós metodistas que clamam, não é, quando pensamos nisso? Vocês . . . eu creio nisso. Creio numa experiência antiquada de clamar. Sim, senhor. Se as crianças recebem o tipo certo de vitaminas, elas sempre se sentem bem, vocês sabem. Vocês sabem o que quero dizer. Precisamos de algumas vitaminas espirituais nas igrejas hoje. Não acham?

<sup>82</sup> Faz-me lembrar de um agricultor, certa vez. Ele tinha um pequeno . . . Um fazendeiro, ele tinha um—um celeiro, e tinha todos os bons implementos agrícolas que ele—ele—ele tinha para

cultivar, tratores e tudo mais. Mas era preguiçoso demais para cultivar, então ele—ele deixou seu lugar ficar infestado de mato. E quando chegou o outono, a única coisa a fazer foi cortar o mato e colocá-lo no celeiro.

<sup>83</sup> E havia outro fazendeiro, que não tinha um celeiro tão bonito, mas tinha . . . Era um homem inteligente. E ele saía, e era diligente. E trabalhava, porque queria alimentar seu rebanho. E ele colheu um tanto bom de trevo e alfafa, e os armazenou no celeiro.

<sup>84</sup> Em ambas as fazendas, havia um bezerrinho que nascia todo ano, este ano. E, quando, o bezerrinho lá do outro celeiro, teve de ser alimentado com mato; mas ele tinha um celeiro belo e agradável. E o outro bezerrinho não tinha um celeiro tão bom, mas tinha o que comer.

<sup>85</sup> Isso me faz lembrar de algumas dessas igrejas antigas, olhem para seus grandes lugares atraentes, vocês sabem, com órgãos de tubos de mil dólares, milhares, quero dizer, e cadeiras de pelúcia e tudo mais. Mas, há o que comer? Essa é a questão.

<sup>86</sup> Você entra em alguma pequena missão em algum lugar, sabe, e pode encontrar muita coisa lá, sabe, umas vitaminas espirituais. Deus as tem para você, para ajudar seu espírito a se levantar, animá-lo um pouco. Essa é a pregação do Evangelho. Aleluia! Se isso não animar a igreja, não há nada que a animará. “A fé é pelo ouvir, ouvir a Palavra.”

<sup>87</sup> Quando ouço que Jesus morreu por mim, eu digo: “Caso encerrado. Glória a Deus! Estou seguro agora porque estou Nele.” Ele me aceitou. Isso mesmo. Ele me escolheu, Ele escolheu você. Cada um de vocês aqui, que é cristão, Jesus o escolheu. É seu. Muito bem. Ele recebeu você.

<sup>88</sup> Este bezerrinho, um deles tinha nascido, estava ótimo neste celeiro, com cochos de catorze quilates, vocês sabem, e baias e tal. Quando saiu, o coitadinho mal conseguia sair andando, vocês sabem. Ele estava tão debilitado; comendo aquelas ervas daninhas durante todo o inverno. Assim, o outro . . . Ele saiu ao pátio do celeiro, vocês sabem, e o vento quente soprando, e uma espécie de . . . o vento quase o derrubando, de tão debilitado que estava.

<sup>89</sup> E do outro lado, aquele fazendeiro soltou seu bezerrinho, e, oh, estava todo gordo e redondo, vocês sabem. Que coisa, ele estava em boa forma. Quando saiu lá ele começou a dar pulos, empinando, vocês sabem, estava tendo uma ótima reunião pentecostal, saltando por lá.

<sup>90</sup> Sabem o que aquele bezerrinho fez? Aquele lá no grande celeiro, tinha todas as grandes coisas, vocês sabem. Ele olhou para lá, espiou com o olhinho pela fresta e disse: “Tsk, tsch, tsch, tsch! Que fanatismo! Que fanatismo!”

<sup>91</sup> Aquele bezerrinho estava se sentindo bem, não é para menos que pudesse saltar, ele havia engordado, se sentia bem.

<sup>92</sup> É assim quando um homem de fato recebe suas vitaminas espirituais. A casa de Deus, chega lá, e sua alma se alimenta da Palavra de Deus, onde ele está convicto da sua posição. Todas as suas velhas superstições voam para longe. E a adoração ao diabo e tudo mais, se dispersa, quando vejo que Jesus Cristo morreu em meu lugar, tomou o meu lugar lá no Calvário. O amor puro e divino chega lá. Faz com que eu me comporte mal, aos olhos do mundo, de vez em quando. Sinto-me muito bem com isso, pois fico cheio de vitaminas, é isso, essas boas e velhas vitaminas *Aqui*.

<sup>93</sup> Agora, Paulo disse, quando o adorador vinha e trazia o pequeno . . . Se ele errava, ele vinha com este cordeirinho. Agora, o sumo sacerdote o examinava, o sacerdote examinava e via que não havia nada de errado com o cordeiro. Examinava-o, via se estava bem, e, se estava, então ele deitava o cordeirinho no altar.

<sup>94</sup> E aqui vinha o homem que errou, ele dizia: “Agora, andei furtando. E agora sei que estou sujeito à morte, porque agi errado. Deus não gostaria que eu furtasse; Seu mandamento diz que não. Agora vou impor as mãos neste cordeirinho. E os mandamentos de Deus aqui diziam: ‘Não furtarás’, e eu furtei. Assim, estou . . . sei que estou sujeito à morte. Algo tem de responder pelo meu pecado, porque furtei. E Deus disse que no dia em que dela comer, nesse dia morrerei. Então, eu furtei. E Deus disse: ‘Se furtar, você tem de morrer por isso.’ Assim, Ele exigiu que, se eu não quisesse morrer, eu teria de levar o cordeiro. Assim, eu deito o cordeiro aqui, e ponho as mãos na cabeça deste cordeirinho, e ele balindo e agindo assim. E digo: ‘Senhor Deus, lamento ter furtado. Confesso e prometo a Ti que não furtarei mais, se Tu me aceitares agora. E para o meu sacrifício, e para a minha morte, este cordeirinho vai morrer em meu lugar.’”

<sup>95</sup> Então pegam o grande gancho e o colocam em sua pequena garganta, e a cortam *assim*; mantêm-no erguido *assim*, e o cordeirinho balindo, balindo. A lâ voando, toda ensanguentada *assim*. E sua boquinha, e ele balindo, balindo, balindo. E logo todo o seu sangue é derramado, e ele inclina a cabecinha. Acabou.

<sup>96</sup> Então o homem, era anotado aqui em um registro, e colocado ao lado da arca, *assim*, que aquele homem fez uma confissão. Se fizesse isso pela segunda vez em um ano, ele tinha de morrer de qualquer maneira; tinha de morrer com o cordeiro.

<sup>97</sup> Agora, esse era o Antigo Testamento. Ele voltava dali *assim* que fazia sua confissão, voltava a sair, e talvez tivesse adulterado, talvez ele tivesse feito algo errado, para prejudicar muito mais homens, quando voltou de lá, talvez tivesse matado um homem, tal- . . . quando ele saía, de qualquer maneira, saía com a mesma coisa no coração que tinha quando chegava, não

havia mudança nele, ele apenas tinha, pela lei, letra da lei, atendido ao requisito. Agora, isso não podia fazer, não podia mudar seu coração. A única coisa que ele sabia era que “estava errado”, porque ele leu na lei, e o cordeiro morreu em seu lugar. Agora, quando Jesus veio, vejam, o Sangue de Cristo . . . Vejam, que tipo de sangue foi esse derramado? Sangue de animal. Vida animal por uma vida humana, isso não pode tirar o pecado; não pode!

<sup>98</sup> Agora, quando Jesus veio, não foi só vida humana, mas a Vida do próprio Deus. Era o que estava em Seu Sangue.

<sup>99</sup> Agora, vemos que erramos: “Oh, eu errei. Eu pequei. Eu tenho—eu tenho vivido errado. Eu tenho agido errado.” Agora venho ao altar. Pela fé vejo o Sacrifício; ponho as mãos sobre a cabeça de Jesus. Digo: “Amado Deus, sei que meu . . . sou pecador, e o salário do pecado é a morte. E se faço algo errado, tenho de morrer. E se morrer, não conseguir chegar em Tua Presença, serei punido em tormento para todo o sempre. Então, estou errado, Pai. E quero estar certo, e não quero morrer assim.” Deste modo, ponho as mãos sobre Sua cabeça, e Sua vida foi tirada pela minha vida. Mas a questão é que, quando saio do altar, saio com um coração mudado. Estão vendo?

<sup>100</sup> O primeiro homem ia embora, sob a lei, sob o sangue de animais. Isso não podia mudar seu coração, porque uma vida animal não se iguala à vida humana. O animal não pode doar sangue ao humano. Estão vendo? O animal não pode fazê-lo, pois sua vida é uma vida diferente. E um animal tem vida, mas não alma. Um animal é um ser vivo, mas não uma alma.

<sup>101</sup> Mas Deus colocou alma no homem. Assim, então, minha alma . . . O que é a alma? A natureza do espírito.

<sup>102</sup> E quando a alma de Cristo foi deixada, não deixada no inferno, mas foi levada para cima, através do Sangue, derramamento do Seu Sangue, quando Deus O levou ao Calvário, mesclou Seu Sangue lá na cruz, e quando Ele ficou lá, movendo a cabeça de um lado para outro, as coroas em volta da Sua cabeça, *assim*, com espinhos, o Sangue escorrendo em Sua face, gotejando dos Seus cabelos, em Seus ombros, clamando em línguas desconhecidas: “Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?” Aí está o Cordeiro, é Esse.

<sup>103</sup> Esse é o inocente que morreu; para que eu, o indigno, pudesse ser endireitado, para que eu tivesse direito à Vida. Esse é o indigno—indigno . . . você é o indigno por quem esse Cordeiro morreu. Agora venha aqui e ponha as mãos Nele, veja, e faça sua confissão, e Deus lhe responderá com o Espírito Santo, como uma confirmação de que Ele o recebeu.

...com um só sacrifício (aqui está), com um só sacrifício aperfeiçoou para sempre . . .

<sup>104</sup> Aí está. Pois o ministrante vindo todo ano era algo contínuo, voltava quase todo ano; e você tinha de ir no ano seguinte, com o mesmo desejo no coração. Mas quando Ele fez um Sacrifício, por Ele mesmo, todo pecado, todo desejo do pecado, e tudo foi tirado do coração do homem. E ele se encontra aperfeiçoado aos olhos de Deus, não pelo que ele fez, mas pelo que Jesus fez por ele. E ele aceitou o Sacrifício do Senhor Jesus Cristo. Oh, que coisas maravilhosas, amigo!

<sup>105</sup> Agora, “Tendo, pois...” Agora, versículo 19. Temos uns vinte minutos, vamos dedicá-los todos às Escrituras agora. Agora, versículo 19.

*Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santíssimo, pelo sangue de Jesus,*

<sup>106</sup> Ouçam, aqui está: “Agora, entrar no Lugar Santíssimo.” Há um lugar santo, então o Lugar Santíssimo. “Santo dos santos”, era chamado. O sumo sacerdote entrava uma vez por ano. E quando entrava, a primeira coisa que tinha de fazer era ser aspergido, ele mesmo. A arca estava atrás da cortina.

<sup>107</sup> E o sumo sacerdote tinha de ser ungido com o perfume feito da Rosa de Sarom. Nenhum outro perfume servia. Sabiam que Jesus foi chamado a Rosa de Sarom? O que é uma rosa? De onde vem o perfume? Da rosa. De onde...

<sup>108</sup> Jesus foi chamado o Lírio do Vale. Está certo?

<sup>109</sup> Alguém sabe de onde vem o ópio? Do lírio. O ópio é tirado do lírio. E o que o ópio pode fazer? O ópio alivia a dor. Quando as pessoas estão doentes e sofrendo tão tremendamente, elas estão perdendo o juízo, insanas, dão-lhes uma dose de ópio, e isso resolve. Elas se acalmam. Isso é no natural.

<sup>110</sup> Jesus, no espiritual, é o Lírio do Vale. E quando você chega a ponto de não aguentar mais, e a vida não significa nada para você, Deus tem uma dose de ópio para você, do Lírio do Vale, que alivia todos os seus problemas, todos desaparecem. Você não precisa ficar bêbado com uísque para aliviar seus problemas; eles voltam logo. Mas venha e tome um—um gole de ópio do Lírio do Vale, e eles terminarão para sempre.

<sup>111</sup> Aconteça o que acontecer; se você viver, se morrer, se você for *isto*, ou *aquilo*, ou *aquilo* mais, nada o separa do amor de Deus, que está em Cristo Jesus. Os cristãos não receberam a promessa de uma vida fácil, mas sim a promessa de graça suficiente para cada necessidade que tenham. Amém. Escutem, creio que me sinto religioso agora. Pensem nisso! Sim, senhor. Porque, quando fico cansado, e me pergunto, olho aqui e vejo *isso* acontecendo, *aquilo* acontecendo, mas penso: “Espere aí. Ora, ora!” Estão vendo? Aí está o Lírio do Vale.

<sup>112</sup> Agora, o que o cheiro faz? Um cheiro, as mulheres usam perfume para serem agradáveis. E os homens usam loção pós-



barba, às vezes, assim, para que odores, maus odores, sejam tirados de você. Quando você chega à presença de alguém, com odores corporais ou com outra coisa, os perfumes são para tirar esse odor; para que você, na presença da pessoa, não fique com mau cheiro. É insuportável. É o que os perfumes ou... O sabonete tem fragrância. E você se lava com sabonete, ou usa talco, ou o que seja, é para isso que usa.

<sup>113</sup> Agora, notem. Amém. Sinto-me bem. Olhem. Jesus disse... Vejam, Ele era a Rosa de Sarom, e foi oferecido a Deus como cheiro suave. E isto... E então, quando nos tornamos insuportáveis diante de Deus, e tão, desculpem a expressão, tão fétidos, vejam, que nossos—nossos pecados e tudo isso são tão ruins e tão imundos, então vimos ao Calvário e onde...

<sup>114</sup> Um lírio, ou qualquer flor, antes que o perfume possa ser feito... Pegue uma flor, é linda; um grande lírio da manhã, ou uma rosa. A Rosa de Sarom é uma bela flor. Enquanto está vivendo, é linda. Mas para extrair cheiro dela, para conseguir perfume, tem de ser esmagada. E a esmagam e espremem o perfume dela.

<sup>115</sup> Vejam, Cristo, quando esteve aqui na terra, Ele era belo. Ele curava os doentes, Ele ressuscitava os mortos. Sua vida nunca foi igualada. Ele era belo. Mas para tornar você como Ele era... Quando Deus olhou para baixo, Ele disse: “Este é o Meu Filho amado, em Quem Me comprazo.” Disse: “Vossos sacrifícios se tornam fétidos embaixo do Meu nariz, mas Este é em Quem Me comprazo.” Agora, Ele era agradável.

<sup>116</sup> E para nos tornar agradáveis a Deus, Ele teve de ser esmagado no Calvário, e o pecado deste mundo teve de espremer a vida Dele. E Ele morreu, levando os pecados do mundo, para que pudéssemos ser ungidos com a Rosa de Sarom. Ele era o Lírio do Vale. “Ele foi ferido por causa das nossas transgressões”, um Cheiro suave. “Pelas Suas pisaduras fostes sarados”, o Lírio do Vale que nos deu o ópio, para aliviar nossas doenças e dores. Que representação maravilhosa!

<sup>117</sup> Agora, o sumo sacerdote, antes que pudesse entrar naquele Santo dos santos, primeiro, ele tinha de usar vestimenta feita de certa maneira. Não podia ser feita por qualquer um, tinha de ser feita por mãos santas. Isso mostrou que nossas vestimentas...

<sup>118</sup> Aqui está! Eu... acabou de me ocorrer. Irmão, se você está usando apenas uma vestimenta de igreja, melhor se livrar disso; você não pode ir atrás do Santo dos santos. A vestimenta que o sumo sacerdote usava lá, tinha de ser feita de... por mão santa, um tecido selecionado, amém, ordenado por Deus. Aí está. Assim, se você se uniu à igreja e acha que está bem, está errado. Entende? Tem de ser um manto escolhido por Deus. E nossos trapos de justiça própria não resistirão na Presença Dele. Requer-se o Espírito Santo, que é o manto de Deus que veste

o crente para ir atrás do Santo dos santos. Oh, isso é bom. Gosto disso. Essa foi nova. Nunca engoli uma assim antes, mas é isso, exatamente desse tipo, essa é a verdadeira vitamina. Estão vendo? Requer-se o—o Espírito Santo!

<sup>119</sup> Vejam a parábola do . . . Foi à ceia das bodas, e todos na ceia das bodas tinham de usar certa vestimenta. E ele se encontrou com um homem lá que não usava esse tipo de vestimenta. E ele disse: “Amigo, o que está fazendo aqui? Como você entrou?” Agora, vejam, se conhecem a parábola, lá no Oriente, na região oriental, quando fazem um casamento, até hoje, o noivo tem de convidar quem ele queira.

<sup>120</sup> E Deus pode . . . “Ninguém pode ir a Deus, ou ir a Cristo, sem que Deus o chame primeiro.” Vejam, é eleição de Deus. Agora, notem bem.

<sup>121</sup> E então o noivo, se fez o convite, ele tem de fornecer as vestes. E ninguém . . . Porque convida pobres, convida ricos, mas para fazer com que todos os homens pareçam iguais, ele tem de usar o mesmo tipo de roupa, o pobre tem, que o rico. Entendem?

<sup>122</sup> Agora, quando Deus dá o Espírito Santo a um pobre, é o mesmo Espírito Santo que Ele dá ao rico. Vejam, todos têm de ser iguais. Que, quando chegam à Presença de Deus, ninguém pode dizer: “Estou mais bem vestido”, porque é o mesmo Sangue, a mesma graça, o mesmo Espírito Santo, fazendo você agir da mesma forma. O rico e o pobre têm de vir igual. É exatamente essa a parábola. Notem.

<sup>123</sup> E então, quando vinham com seu convite, eles . . . As vestes eram entregues na porta. O homem ficava lá; ele mostrava seu convite, vinha e o apresentava. Eles fazem isso na Índia, agora mesmo. E assim, eles estão entrando nas bodas. O porteiro está lá na porta, o criado, e você apresenta o seu convite. “Sim, senhor.” Eles estendem a mão aqui atrás, pegam uma veste, uma veste, e o vestem. Ele entra. Isso mostra que ele foi oficialmente convidado, que foi oficialmente aceito, e agora ele é um membro. Amém. Aí está.

<sup>124</sup> Agora, Deus Pai, o Espírito Santo, sai e lhe dá um convite para a Ceia das Bodas. Está vendo? Agora, cabe ao Noivo, então, fornecer as vestes. E Ele forneceu, por Sua própria Vida, dando o Espírito Santo. E você vem à porta, amém, com seu convite. Jesus disse: “Eu sou a porta do aprisco.” E quando você vem através do Nome de Jesus, você recebe o batismo do Espírito Santo. Está certo? Recebe o Espírito Santo, então você entra, e se torna um membro, um membro da família de Deus. Um membro!

<sup>125</sup> “Você diz: ‘Um membro?’” Claro. “Vou me tornar um servo?” Não, não vai.

<sup>126</sup> Você se torna um membro. Vocês não são servos, vocês são filhos e filhas. “Somos agora filhos e filhas de Deus”, um membro da família de Deus. Que coisa, oh, que coisa! Posso morar num

barraco, mas sou do Sangue Real. Aí está. “Um membro da família de Deus.” Isso é Escritura. É o que a Escritura diz. “Quão grande amor nos tem concedido o Pai, vejam, que fôssemos chamados filhos de Deus!” Oh, que coisa! Aí estamos, como membros.

<sup>127</sup> Agora, o sumo sacerdote, sendo ungido, ao entrar, ele tinha de levar o sangue de um animal consigo, ou morreria.

<sup>128</sup> E outra coisa, sobre sua vestimenta. Sabiam que na extremidade daquela vestimenta, sabiam o que estava na extremidade dela? Ele tinha algo na extremidade dela. E cada . . . Eram umas coisinhas penduradas, na extremidade da orla da sua vestimenta, e era uma romã e um sino, e uma romã e um sino.

<sup>129</sup> E ele tinha de andar de certa maneira quando entrava. Ele não podia dar seus passos de qualquer jeito. Ele tinha de andar de certa maneira. Pois todas as vezes que ele dava um passo, aqueles sinos tinham de tocar, batendo nas romãs: “Santo, santo, santo ao Senhor.” Então o Senhor o ouvia se aproximar. Amém. Aleluia!

<sup>130</sup> Aí está. Deus o ouve se você vem da maneira provida por Deus em sua aproximação, pois você está vindo, clamando de coração: “Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-Poderoso.” Mas aí está você entrando, quando vem buscando o Espírito Santo. Está vendo? “Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-Poderoso.”

<sup>131</sup> E então, a congregação, o único jeito de saberem . . . Agora, se entrasse lá vestido não dessa forma, ele morreria na—na porta, ele nunca mais sairia, ele morreria lá, se não entrasse vestido e ungido para entrar. Agora, o único jeito da congregação saber se ele estava bem ou não (Oh, que coisa!) o único jeito da congregação que esperava saber se o sumo sacerdote estava bem ou não, era ouvindo o barulho daqueles sinos, havia um barulho lá dentro, e era assim que sabiam se ele estava bem ou não.

<sup>132</sup> Pergunto-me se isso funciona hoje. Se você passa por uma igreja, e tudo está morto e quieto, eu não sei. Mas se faz barulho, vocês sabem, ele deixa as pessoas saberem que Deus ainda está no Trono, que Deus responde à oração, que as pessoas ainda têm o Espírito Santo; clamando louvores a Deus, glorificando a Deus, fazendo muito barulho. A congregação diz: “Bem, Ele deve estar por aqui. Este é um lugar vivo.” Quando entramos no Santo dos santos, e afirmamos ser cristãos, tem de haver barulho. Não quero dizer um pouco, muita insensatez. Quero dizer, barulho verdadeiro e genuíno. Isso mesmo. Agora, notem aqui.

*Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário,  
pelo sangue de Jesus,*

*Pelo novo e vivo caminho, não pela velha lei, quando  
ele reconciliou para o . . . pelo véu, isto é, pela sua carne;*

*E tendo um sumo sacerdote sobre a casa de Deus;*

*Aproximemo-nos com verdadeiro coração e com inteira certeza de fé, tendo os corações purificados de má consciência, e o corpo lavado com água limpa.*

*Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.*

<sup>133</sup> Caso encerrado. Oh, que coisa! Gosto disso, mas acho que temos de encerrar. Mas quando comparecemos diante de Deus, não vamos dizendo: “Bem, agora, queria saber se está tudo bem. Eu—eu . . .” Você é cristão? “Bem, eu—eu espero que sim.” Não é assim que se vem.

<sup>134</sup> Irmão, creia na história! Aceite-a, e nasça de novo. Então ande com fé pura, sabendo disso, que Deus prometeu, e Deus não pode mentir. “Deus me prometeu a Vida eterna, se eu cresse em Seu Filho, Jesus Cristo. Eu cri; e Ele me deu a Vida eterna.”

<sup>135</sup> Cometi muitos erros, ainda cometo, sempre cometerei. Mas, quando cometo, o Espírito Santo me diz que é errado. Então me arrependo na mesma hora: “Senhor, perdoa-me. Não pretendia fazer isso. Ajuda-me agora.” E sigo em frente, a mesma coisa. Porque assim que sai dos meus lábios: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é justo para perdoá-los.” Está certo? Aleluia!

<sup>136</sup> O diabo diz: “Sabe de uma coisa? Eu lhe direi. Você devia ir fazer isso. Você não fez. Ah-hã, você pecou, não pecou?”

Eu digo: “Eu confessei.”

“Bem, eu lhe digo . . .”

<sup>137</sup> “Não, não fale comigo. Não, senhor. Tenho perfeita fé Naquele que me disse que se eu confessasse meus erros, Ele me perdoaria. Então, eu confesso. Afasto-se de mim. De qualquer forma, nada de você me interessa, então vá andando.”

<sup>138</sup> Caminhe com ousadia, entre direto nela. Se a morte está aí, tudo bem, entre direto nela, com uma fé perfeita, de que Deus prometeu que Ele “o ressuscitaria nos últimos dias”. Sim, senhor.

<sup>139</sup> Como estava lhes dizendo; não sei se lhes disse ou não. Aqui, alguns dias atrás, antes de ir para o exterior, eu estava ali, e Gene, eu estava quase fazendo como o irmão disse, estava tentando pentear, o que, um fio de cabelo que me restava. Minha esposa olhou para mim. Ela disse: “Querido! Hum!” Ela disse: “É melhor você usar uma dessas perucas que lhe deram aqui na Califórnia.”

<sup>140</sup> Eu disse: “Querida, gosto muito delas, mas tenho vergonha de usá-las.”

<sup>141</sup> Ela disse: “Que coisa, Bill, com certeza está tirando seu . . . Seu cabelo caiu mesmo, não é?”

<sup>142</sup> Eu disse: “Sim, isso mesmo. Mas”, eu disse, “oh, aleluia!”

Ela disse: “Por que está dizendo ‘aleluia’?”

Eu disse: “Não perdi nenhum deles.”

Ela disse: “Não perdeu nenhum?”

143 Eu disse: “Não.” Eu disse: “Veja, querida, estou ficando velho.” Eu disse: “Estou com quarenta e cinco anos.” Eu disse: “Sou um velho.” Disse: “Não sou. . . Que coisa”, eu disse, “estou ficando velho. Eu . . . não faz diferença para mim, se estou careca ou o que for. Não me importa, contanto que não vá. . . não pegue—pegue resfriados tão fácil. Sim”.

144 E ela disse: “Bem. . .” Eu disse. . . Mas ela disse: “Bem, onde você. . .” Disse: “Mas você disse que não os perdeu.”

145 Eu disse: “Não estão. Ora”, eu disse, “Jesus disse: ‘Não perecerá um único cabelo da vossa cabeça’”. Está vendo? Está vendo?

Ela disse: “Quer dizer. . . Bem?”

146 Eu disse: “Querida, na ressurreição, quando eu ressurgir jovem, como era quando nos casamos, ombros retos, nem uma ruga, cabelo preto, ondulado”, eu disse, “tereí essa aparência de novo”. Sim, senhor. Eu disse: “Nunca mais perderei nenhum deles.”

Ela disse: “Bem, bem, onde eles estão?”

147 Eu disse: “Vou lhe perguntar algo, e então, se me responder, eu lhe responderei.”

Ela disse: “O quê?”

Eu disse: “Onde eles estavam antes de eu os receber?”

Ela disse: “Bem, acho que Deus tinha. . .”

148 Eu disse: “É onde Ele os tem, também.” Eu disse: “Eles ainda estão lá. Cada vitamina que estava neles, cada célula de vida que estava neles, cada átomo que estava neles, cada partícula de petróleo que estava neles, cada partícula de luz necessária para fazê-los, Deus tinha em Suas mãos. Nenhum deles pereceu. Estão, cada um, em algum lugar nas mãos de Deus.”

149 Eu vejo, meus olhos estão ficando caídos, flácidos por baixo, tenho grandes rugas na testa. E às vezes quase tenho de apertar os olhos para focar na minha Bíblia. E o médico me disse que eu tinha visão perfeita, vinte por vinte, mas disse: “Depois de passar dos quarenta anos, seus globos oculares ficam achatados e você não consegue ler muito perto de você.”

Eu disse: “Sim, senhor, eu sei disso.”

150 Ele disse: “Vai afastando sua Bíblia, e afastando a Bíblia.” Disse: “Depois de um tempo você A afasta *lá* longe.”

151 Eu disse: “Vou comprar uma com letras maiores, ou algo assim.”

Ele disse: “Bem, é só a natureza.”

152 “Olho *lá* e consigo ver um fio de cabelo na borda da placa.”

<sup>153</sup> Ele disse: “Bem, o senhor tem quarenta anos.” Ele disse: “Seus—seus globos oculares na verdade. . . Assim como seu cabelo fica grisalho e tal”, disse, “assim tem de ser”.

Eu disse: “Ãh-hã.” Hã!

<sup>154</sup> Olhei para tudo isso. E noto meu ombro, e fico de ombros caídos. Eu era jovem e atlético. Estou engordando agora. Tenho dezoito quilos a mais, de peso. E tenho pés chatos, para começar, e agora é difícil andar por aí. Dores aqui e dores ali aparecendo. Bem, estou ficando velho, só isso.

<sup>155</sup> Não preciso de todo este esplendor aqui que tinha, mas não perdi nada disso. Cada metro de pele que estava neles, que me fazia parecer jovem, Deus ainda os tem. Isso mesmo.

<sup>156</sup> E esta velha casca, sendo puxada, só isso. Depois de um tempo, ficará velha e enrugada, e talvez como o resto dos Harveys, por parte de mãe, o que, disseram que pareço um Harvey, todos ficam com paralisia. Todos vocês se lembram do vovô, aquele que construiu a igreja aqui, vocês sabem. Ele está sempre tremendo, *assim*, vejam, e ficou paralisado.

<sup>157</sup> Notei a pobre mãe, o outro dia. Espero que ela não esteja aqui, mas. . . [Uma irmã na congregação diz: “Sim, ela está.”—Ed.] Oh, não sei se. . . Bem, de qualquer modo, ela foi pegar uma xícara de café, e. . . coitadinha, *assim*, e suas velhas mãos assim. E olhei para as rugas que se sobressaíam. Pensei: “Oh, misericórdia!” Melhor já dizer. Ela está sentada aí, vejam. Disse: “Não estou. . . ? . . .” E ela aguenta. Mas, e olhe, quase fiquei com o coração na boca. Virei a cabeça. Pensei: “Deus, quantas vezes ela enxugou as lágrimas dos meus olhos, e agora está com paralisia, tremendo!” Pensei: “Sim, eu também terei, algum dia, assim, se viver.”

<sup>158</sup> Mas, irmão, um dia destes, eu só. . . Todas as velhas rodas da vida mortal irão parar. Quando isso acontecer, vou para o monte Sião, para morar um tempo Lá. Sim, senhor. Todas estas velhas coisas mortais! Oh, lembrem-se, ele disse:

Um feliz amanhã espera-me lá,  
Onde portões de pérola se abrem de par em par,  
E quando eu atravessar este vale de tristeza,  
Vou acampar do outro Lado.

Algum dia além do alcance do conhecimento  
mortal,  
Algum dia, só Deus sabe exatamente onde e  
quando,  
Todas as rodas da vida mortal irão parar,  
Então irei morar no monte Sião.

Desce, doce carruagem,  
Vem para me levar ao Lar;  
Desce, doce carruagem,

Vem para me levar ao Lar.

<sup>159</sup> Isso mesmo. A névoa começará a passar diante do meu rosto, talvez o médico entre correndo e diga: “Bem, Billy, está tudo acabado.” Oh, que coisa! Sei que aquela velha câmara negra está lá, e um coração batendo, indo direto para ela. Não quero ir como covarde. Quero me envolver nas vestes da Sua justiça, sabendo disto, que O conheço no Poder da Sua ressurreição. E um dia, quando Ele chamar, sairei dentre os mortos, e viverei de novo para sempre.

<sup>160</sup> Conhecer Cristo é conhecer a Vida. Isso mesmo. E não me importa, posso não saber o abecedário, mas quero conhecer Cristo. Isso mesmo. Posso não conhecer toda a teologia, mas quero conhecer Cristo. Posso não saber sobre o presidente, e se ele é um homem bom ou mau, mas quero conhecer Cristo. Isso mesmo. Conhecer Cristo é Vida. Isso mesmo. Conhecer o presidente e conhecer este outro é prestígio, e conhecer celebridades e tal. Mas não me importo com isso. Quero conhecer Cristo no Poder da Sua ressurreição, sabendo que temos, esta noite, “um Sumo Sacerdote assentado à destra de Deus, em Sua majestade Lá, fazendo intercessão”. Então, quero ficar firme com essa confissão!

<sup>161</sup> [Espaço em branco na fita—Ed.] . . .-ante daquelas treze religiões distintas, de adoradores de serpentes e adoradores de vacas e tudo mais. Eu disse: “Senhores, das religiões deste mundo, o que sua religião pode produzir para este pobre cego aqui de pé?” Lá esteve ele, olhando para o sol por vinte anos. Ele estava totalmente cego. Eu disse: “O que sua religião pode fazer por este homem?” Nada além de oferecer-lhe algum tipo de coisa mítica lá, que diz: “Talvez um dia Maomé tenha misericórdia dele e salve sua alma.” “Talvez”, vocês pensam, “se ele ainda continuar olhando e olhando para o sol, e mantiver a cabeça assim, quando morrer, ele seja salvo.”

<sup>162</sup> Eu disse: “Ele não pode oferecer nada. Mas o Sangue de Jesus Cristo, aleluia, não só pode lhe oferecer a Vida eterna, como pode provar, aqui mesmo em sua presença, que pode devolver a ele aquela vista que uma vez teve lá no passado.” Eu disse: “Se Ele fizer isso, senhores, das religiões deste mundo . . .” Quando quase centenas de milhares de pessoas que tinham ouvido isso, e se reunido lá. Claro, eu não consegui alcançar esse tanto, para ouvir isso, pois não se conseguia ver esse tanto, mas eu disse: “Vocês aceitarão Jesus Cristo se Ele fizer isso?” Eles levantaram as mãos, aquelas mãos negras levantadas, de que aceitariam. Eu disse: “Tragam o cavalheiro aqui.”

<sup>163</sup> Quando ele chegou ali, eu disse: “O senhor está cego. E se Jesus Cristo restaurar sua vista, promete que O servirá?”

<sup>164</sup> E ele disse: “Eu amarei a Jesus Cristo, e não adorarei outro Deus senão Ele. Se Ele me devolver a vista, saberei que Ele

ressuscitou dos mortos.”

<sup>165</sup> Eu coloquei minhas mãos nele. Eu disse: “Amado Deus, como mãos mortais, um trabalhador, uma pessoa pecadora, mas se estás procurando mãos santas, quem as teria? Mas venho em um ato de fé, que Tu me dissesse para fazer assim. E venho, não para bancar o sabe-tudo, ou para me gabar, mas porque Tu dissesse que deviam fazê-lo. E creio na Tua Palavra. E agora, enquanto milhares estão aqui, à beira do caminho, e estão adorando ídolos e tudo mais, que seja conhecido esta noite que Tu és o Deus vivo e verdadeiro que ressuscitou a Jesus Cristo dentre os mortos, dando a este homem a vista.”

<sup>166</sup> E o homem, com lágrimas escorrendo pelo rosto, disse: “Eu vejo.” E foi pelo edifício, o mais rápido que podia, com sua vista. Oh, que coisa!

Isso é sublime graça! quão doce é o som,  
Que salvou um infeliz como eu!  
Outrora estava perdido, (Lá nas corridas de  
cavalos e tudo mais no domingo.)  
Outrora estava perdido, mas agora fui achado,  
Estava cego, mas agora vejo.

<sup>167</sup> Olhe, irmão, é esta boa e antiquada religião do Espírito Santo.

Foi graça que ensinou meu coração a temer,  
Foi graça que meus temores aliviou;  
Quão preciosa essa graça pareceu  
Na hora em que cri! (Sim, senhor! Oh, que  
coisa!)  
Quando tivemos estado lá dez mil anos,  
Brilhando como o sol;  
Não teremos menos dias para cantar Seu  
louvor  
Do que quando começamos. (Oh, que coisa!)  
Por muitos perigos, labutas e armadilhas,  
Eu já passei;  
Foi a graça que me ensinou, ou me trouxe a  
salvo até aqui,  
É a graça que me levará adiante. (Oh, que  
coisa!)

<sup>168</sup> Como eu O amo! É a graça Dele, nada que eu pudesse fazer. Nada que eu pudesse fazer. Nada que você possa fazer. Mas, nós, vindo esta noite, como homens e mulheres cristãos, confessando que somos indignos, e aceitando-O como nosso... em nosso lugar. Aceitando Aquele que... Eu sei, tão certo quanto Deus O aceitou e O ressuscitou, Ele me ressuscitou em forma figurada, ao mesmo tempo em que Ele ressuscitou Cristo. Amém. Oh, tenho de parar. Mas, olhem. Em forma figurada, Ele me ressuscitou ao mesmo tempo em que ressuscitou Cristo. Ele ressuscitou você ao



mesmo tempo em que ressuscitou Cristo, pois isso foi para a nossa justificação.

<sup>169</sup> Olhe, se você está salvo, você O tem. “Aqueles que Ele ordenou, ou chamou, Ele justificou. Aqueles que justificou, Ele já glorificou em Cristo Jesus.” Está certo? “Ele já glorificou”, “em Cristo”, pelos olhos de Deus, o Qual lá no passado, milhões de anos antes de haver um mundo, quando a Palavra estava com Deus, era o pensamento de Deus, então Sua Palavra, então materializou-se além. E ao mesmo tempo em que Ele aceitou a Cristo, Ele me aceitou em Cristo. E além, no mundo vindouro, com vocês e eu e todos os cristãos de todas as eras, nós O amaremos e viveremos com Ele, e desfrutaremos da Eternidade sem fim com nosso Senhor Jesus Cristo, nosso bendito Redentor. Oh, que coisa!

<sup>170</sup> Irmão Roberson, isso me faz sentir como uma pessoa diferente. Está vendo? Só de ler a Palavra de Deus do jeito antigo não o deixa limpo? Veja, o deixa bem limpo!

<sup>171</sup> Como mamãe fazia, na época das compotas de fruta. Tem que envazar os potes de frutas, vocês sabem, enchê-los de conservas e coisas assim. Ela me fazia ir lá e esfregá-los o quanto eu podia com um pano velho. Tinha uma mão pequena, enfiava lá e os esfregava. E então ela pegava e os esterilizava. Punha em água fervente e os esterilizava. Fervia o mais que podia, aqueles potes. Nunca consegui entender por que ela os fervia. Mas ela queria tirar todos os germes deles. Pois se houvesse germes dentro, deixariam azedas as conservas, ou o que ela colocasse neles.

<sup>172</sup> Então, é isso o que precisamos fazer quando vimos a Cristo. Descer ali até que o Espírito Santo tenha nos esterilizado e nos fervido, então Deus pode colocar o Espírito Santo aí dentro, sem nenhum processo de azedamento, vejam. Ele só O coloca aí, e você fica doce o tempo todo.

<sup>173</sup> E mamãe cozinhava conservas. Já viram uma daquelas grandes panelas, você sai e a coloca sobre os tijolos, sabe, e tem de colocar lenha embaixo dela assim? Hum! Eu tinha... Na hora de cozinhar as conservas, tinha aqueles pequenos tomates amarelos, e ela despejava uns trinta e cinco litros deles lá, e colocava açúcar. Hmm! E—e ela me fazia cortar lenha, vocês sabem, e—e eu cortava lenha e a colocava lá embaixo, vocês sabem, e começava a ferver, o vapor subindo. Eu dizia: “Mãe, essas coisas não estão prontas?”

Ela dizia: “Não. Vá cortar outro moirão.”

<sup>174</sup> Aqui eu chegava, vocês sabem, e o suor escorria de mim, e o colocava lá embaixo. E eu dizia: “Mãe, acha que isso será suficiente?”

“Melhor pegar outro.”

<sup>175</sup> E ela fazia essas coisas ferverem até elas, vocês sabem, o—o oxigênio ou algo assim ficar por baixo delas, e fazê-las dar um estalo, vocês sabem, “pa, pa”, assim, estalar. Quando estavam assim, ela dizia que estavam prontas para envazar. Elas ficavam tão quentes, que não aguentavam mais, e tinham de pular, vejam.

<sup>176</sup> Então, acho que é assim que Deus tem de fazer conosco, vocês sabem, apenas ferver todo o diabo para fora de você até estar saltando em glória. Então você está pronto para ser envazado. E Deus o selou então, você sabe. Então é disso o que precisamos aqui, é de uma boa reunião à antiga, até que toda—toda a inimizade, tudo o que é diferente de Cristo seja removido pela fervura, veja. Apenas fervido até você vir: “Senhor, sinto muito.” “Irmão, perdoe-me. Eu não tive a intenção. Eu—eu não farei mais isso.” “Ó Deus, tem misericórdia de mim!” Isso, você está se para ser envazado então, veja. Deus está para usá-lo de verdade. Quando você devolve aquelas coisas que furtou, você sabe, e corrige isso, dizendo: “Irmão, não tive a intenção, você sabe. Não, senhor. Eu—eu estou disposto a até... eu—eu lhe pagarei em dobro por isso.” Está vendo? Então você está melhorando, então, sabe. Isso mesmo. É disso o que precisamos. Oh, que coisa!

<sup>177</sup> Cantarei *A Religião dos Velhos Tempos* para vocês, se quiserem. [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Canto o verso, eu cantarei os versos, vocês cantam o refrão, então.

É o Espírito Santo dos velhos tempos,  
E o diabo não chegará perto Dele,  
É por isso que as pessoas O temem;  
Mas é o suficiente para mim.

Deem-me aquela religião dos velhos tempos,  
Deem-me aquela religião dos velhos tempos,  
Deem-me aquela religião dos velhos tempos,  
E é o suficiente para mim.

Ela resolverá quando eu estiver morrendo;  
Ela o fará parar de mentir;  
Ela fará o diabo fugir,  
E é o suficiente para mim.

Deem-me aquela religião dos velhos tempos,  
Deem-me aquela religião dos velhos tempos,  
Deem-me aquela religião dos velhos tempos,  
E é o suficiente para mim. (Estão vendo?)

É tão boa que não quero outra,  
Pois Ela me faz amar meu irmão;  
E traz tudo à luz,  
E é o suficiente para mim.

Deem-me aquela religião dos velhos tempos,  
Deem-me aquela religião dos velhos tempos,  
Deem-me aquela religião dos velhos tempos,  
E é o suficiente para mim.

178 Agora, quantos aqui têm aquela religião dos velhos tempos? Levantem a mão, digam:

Eu tenho aquela religião dos velhos tempos,  
Tenho aquela religião dos velhos tempos,  
Tenho aquela religião dos velhos tempos,  
E é o suficiente para mim.

179 Agora, Pai Amado, nós, às vezes. . . E ficamos felizes e de fato agimos como um bando de crianças. Isso é porque somos livres. Não estamos sob a escravidão do mal, ou de quaisquer tradições, ou de certas coisas dos anciãos. Estamos livres no Espírito Santo, de modo que podemos cantar e Te adorar, e ter companheirismo em torno da Palavra, e nos alegrar. Por isso nós Te louvamos, Deus Todo-Poderoso! Oh, depois de ver todo o caos das religiões formais, e todos os tipos de adoração de ídolos, e pensar que Tu foste tão bom para mim, para me fazer conhecer-Te no Poder da Tua ressurreição, e poder contar a outros sobre isso. Estamos tão felizes.

180 Abençoa esta pequena igreja esta noite, Pai. Abençoa cada um aqui. Se houver visitantes em nossas portas, abençoa-os, Pai, a cada um. Torna-nos uma bênção para outros. Mantém o Poder de Deus sobre nós. Santifica nossa alma dos maus pensamentos. E se o mal vier em nosso caminho, que possamos virar a cabeça rapidamente, Senhor, e ir na outra direção.

181 E agora, Pai, rogamos que nos abençoes em conjunto, esta noite. Dá-nos uma hora grandiosa. E agora, quando vamos chamar os doentes e aflitos, rogamos que cures cada um deles. Que a glória. . . Recebe glória de tudo o que for feito ou dito, pois pedimos em Nome de Cristo.


182 E enquanto estamos de cabeça inclinada, se alguns aqui dissessem: “Irmão Bill, em minha própria alma agora, eu—eu gostaria de vir da maneira aceita por Deus e da maneira provida. E gostaria de lhe pedir, enquanto mais ninguém está olhando, vou levantar a mão e dizer: ‘Irmão Bill, ore por mim, para que Deus me dê a Sua graça e me torne um cristão melhor.’” Quer levantar a mão? Deus abençoe você, você, você, você. Isso é bom. Muito bem.

183 Pai, Tu vês as mãos deles, e rogo que concedas estas bênçãos. Que Teu amor e graça estejam sobre todos eles. E se pecaram, ou fizeram algo, então, Pai, rogo que os perdoes. Se houver alguém em nosso meio esta noite, Senhor, em qualquer lugar no recinto, homem ou mulher, moço ou moça, que na verdade não esteja salvo, e sob o Sangue, Pai, rogo que Tu o faças agora mesmo, e que se torne crente.

184 E Tu disseste: “Se podes crer.” E nós cremos em quê? cremos que Deus enviou Seu Filho a este mundo, e foi feito pecado em nosso lugar. E não somos bons, e confessamos que não somos bons; e O aceitamos como nosso Salvador. É nisso que cremos,

Pai. Nisso, que Tu nos dás a Vida eterna. Oh, estamos tão felizes! Tu disseste que A darias a nós porque tínhamos crido em Teu Filho. E Jesus disse, Ele mesmo, que se crêssemos Nele, que teríamos a Vida eterna. Então, estamos agradecidos por isso.

<sup>185</sup> Agora, abençoa-nos esta noite, e perdoa todo pecado. E que nem uma pessoa, das que estão nesta reunião esta noite, seja rejeitada, mas que tenha a Vida eterna, porque elas se reuniram aqui esta noite e creram em Ti. E, Pai, rogo que cuides delas agora, e as abençoes em tudo o que fizerem ou disserem. E que venham a Ti em paz, nos últimos dias. Que todos nos reunamos Lá, e nos lembremos desta noite, de estarmos juntos. Concede, através do Nome de Jesus. Amém.

<sup>186</sup> Deus os abençoe, meus estimados amigos. E agora Teddy virá aqui ao piano. E os que são para receber oração, queiram se reunir em volta do altar, rapidamente. Só teremos mais alguns minutos. Tentaremos sair às nove e meia, se vierem agora. Bem, tenho uma carta aqui para ler, alguém me enviou aqui. Talvez seja importante eu ler agora. Assim, apenas. . . E o resto de vocês permaneça em seus lugares, enquanto aqueles recebem oração; sei que a irmã Ruddell está aqui para receber oração. Se outras pessoas, ora . . . 

54-1006 Lei ou Graça  
Tabernáculo Branham  
Jeffersonville, Indiana E.U.A.

PORTUGUESE

©2026 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”  
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)